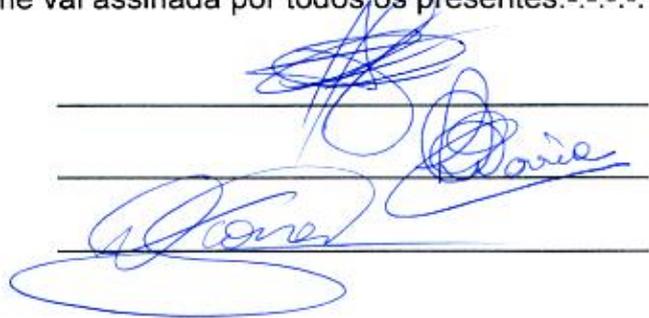


Finalizando a discussão dos temas o Presidente do Comitê do informou sobre o calendário de reuniões do Comitê de Investimentos, publicado através da portaria 1.005 do dia 03 de janeiro de 2024. Por seguinte, foi aprovado o Relatório Analítico de Investimentos ora discutido junto aos membros presentes do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV e o material seguiu para análise e aprovação junto ao Conselho Fiscal e Conselho Administrativo. Do que, para constar foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.---.---

Márcio Francisco de Deus

Liamar Aparecida Veroneze Correa

Victor Artur Lopes Torres



**ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, ADMINISTRAÇÃO 2023/2024, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2024, ÀS QUINZE HORAS.**

Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas, sob a Presidência do Senhor **Márcio Francisco de Deus**, Presidente do Comitê de Investimento dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia – OLÍMPIA PREV e membros efetivos **Liamar Aparecida Veroneze Correa** e **Victor Artur Lopes Torres**, realizou-se a trigésima sexta reunião ordinária do Comitê de Investimentos, da administração 2023/2024. À fim de discutir e avaliar as movimentações financeiras ocorridas no durante o mês de janeiro de 2024, o presente Comitê de Investimentos iniciou as tratativas com a leitura de cenário macro, a partir de material com dados econômicos levantados durante o referido mês. Nesse contexto, avaliou-se que a mudança de exercício ainda não provocou nenhuma modificação abrupta de cenário. Proferindo uma breve síntese, que nos Estados Unidos está cada vez mais consolidada a ideia de que haverá um pouso suave, sem perspectiva de intensificação de ajuste na taxa de

juros para cima. Ponderou o presidente do Comitê, que os discursos sobre corte de juros no primeiro semestre de 2024 perdeu força, numa retórica diferente que se apresentava nos meses de novembro e dezembro de 2023. Avaliando que o PIB, cresceu 3,3% (três inteiros e três décimos por cento) no 4º trimestre e encerrou o exercício com uma inflação em 3,4% (três inteiros e quatro décimos por cento). Torna-se importante considerar uma taxa de juros nas bandas de 5,25% (cinco inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) e 5,50% (cinco inteiros e cinquenta centésimos por cento) por um período que vai além das expectativas dos economistas. Esse entendimento já começa a refletir na abertura da curva de juros futuros, principalmente nos títulos de 10 (dez) anos. Sobre o setor fiscal americano, as observações se tornam cada vez mais necessárias, com início das demandas eleitorais por lá, o governo deverá manter o ritmo de gastos. Sobre a China, apura-se a incerteza de crescimento no longo prazo, com uma preocupação cada vez mais crescente em relação ao segmento imobiliário. O governo não tem medido esforços no sentido de ampliar os incentivos e de buscar conter a disseminação de falência entre as principais construtoras do país. Sobre a Europa, também não se apresentaram novidades em relação ao cenário econômico. A estagnação econômica apresentada, já coloca alguns países num contexto de recessão técnica e ainda sob forte pressão da inflação. O conflito de Ucrânia e Rússia, bem como Israel e Palestina, ainda ficam responsáveis por assegurar a instabilidade geopolítica entre as nações. Sobre a avaliação de ambiente doméstico, o Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, realizou algumas observações sobre o cenário interno. Dentre os principais pontos discutidos, mereceu destaque o fechamento da inflação em 0,42% (quarenta e dois centésimos por cento) do mês de janeiro, num acumulado de 4,51% (quatro inteiros e cinquenta centésimos por cento) em 12 (doze) meses. A apresentação, que num entendimento do Banco Central foi positiva, permitiu mais uma vez o ajuste para baixo da taxa SELIC em 0,50% (cinquenta centésimos por cento) na reunião ocorrida entre os dias 30 e 31 de janeiro de 2024. A decisão também já deixou contratada para a próxima reunião, novo corte de mesma proporção. Com essa postura do BACEN, os economistas já iniciam suas apostas para o fechamento da SELIC no encerramento do exercício de 2024. Nesse

aspecto, apura-se que os mais otimistas arbitram em 8,50% (oito inteiros e cinquenta centésimos por cento), dado que o cenário base de acordo com o boletim FOCUS do dia 09 de fevereiro, publicado em 15 de fevereiro de 2024, aponta para uma Selic em 9,00% (nove inteiros por cento). Nessa oportunidade, os membros seguiram com a leitura do boletim, que também avalia uma taxa de inflação mais comportada para o final do exercício, que não deverá superar 3,82% (três inteiros e oitenta e dois centésimos por cento), embora tenha sofrido alguns ajustes para cima. Em relação ao PIB, assim como espera-se na economia global o Brasil, deverá ter baixo desempenho chegando no máximo em 1,60% (um inteiro e sessenta centésimos por cento). Sobre a moeda americana, a previsão é de que ponto de equilíbrio chegue aos R\$ 4,92 (quatro reais e noventa e dois centavos). O senhor Márcio Francisco de Deus, salientou que o mês foi positivo para o IBOVESPA, o principal índice da bolsa brasileira. O comportamento foi de suporte, próximos aos 130.000 pontos. Destacou os presentes na reunião, a fuga de capital estrangeiro acumulado entre os meses de janeiro e fevereiro do presente exercício. Nessa condição, foi demonstrado graficamente a queda pelo interesse dos investidores externo, com uma saída de treze bilhões de reais acumulada nos 02 (dois) primeiros meses do ano. Na continuidade dos assuntos propostos para a reunião, o Presidente do Comitê de investimentos do OLÍMPIA PREV, entregou aos presentes a planilha com os saldos dos fundos de investimentos do dia 20 de fevereiro de 2024. No documento foi possível apurar que naquela ocasião, o Instituto de Previdência apresentava um saldo líquido investido de R\$ 197.227.305,46 (cento e noventa e cinco milhões, duzentos e vinte e sete mil, trezentos e cinco reais e quarenta e seis centavos) em índice de rentabilidade positivo de 0,36% (trinta e seis centésimos por cento), com rendimento no importe de R\$ 704.280,26 (setecentos e quatro mil, duzentos e oitenta reais e vinte e seis centavos). Na esteira, foi disponibilizado também aos presentes o relatório analítico de investimento do mês de janeiro de 2024. Iniciando com as análises, o Comitê apurou enquadramento dos fundos frente a resolução 4.963/2021, tanto na renda fixa quanto na renda variável. A mesma observação foi realizada em relação aos fundos quanto a Política de Investimento elaborada para o exercício, situação em que os membros também

apuraram regularidade. Sobre a performance dos fundos no mês ora referenciado, foi apurado uma rentabilidade de 0,50% (cinquenta centésimos por cento) que permitiu uma elevação patrimonial no importe de R\$ 986.317,85 (novecentos e oitenta e seis mil, trezentos dezessete reais e oitenta e cinco centavos) perfazendo um patrimônio líquido no valor de R\$ 195.812.955,85 (cento e noventa cinco milhões, oitocentos e doze mil, novecentos e noventa e cinco reais e oitenta e cinco centavos). Destacou o presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, que embora a rentabilidade tenha se apresentado positiva no primeiro mês do exercício de 2024, o índice ficou abaixo do esperado para atendimento da meta atuarial de 0,85%. Nessa avaliação, ponderou-se que a meta esperada para o exercício, conforme a Política é de IPCA + 5,01% (cinco inteiros e um décimo por cento). A rentabilidade percebida, ficou em consonância com a estratégia de proteger o capital, salientando que na avaliação do comportamento da carteira de outros RPPS's, apresentaram resultados negativos por conta da alta alocação em títulos com exposição mais longa e renda variável. Sobre a distribuição dos fundos, foi constatado que o Banco do Brasil concentrou 43,08% (quarenta e três inteiros e oito centésimos por cento) a Caixa Econômica Federal com 49,69% (quarenta e nove inteiros e sessenta e nove décimos por cento), o Banco Bradesco com 5,65% (cinco inteiros e sessenta e cinco centésimos por cento), Banco Santander com 0,99% (noventa e nove centésimos por cento) e o Banco Itaú com 0,58% (cinquenta e oito centésimos por cento). Ainda na condução dos trabalhos, o Presidente do Comitê de Investimentos colocou para referendo os movimentos financeiros realizados através das principais APR's do mês de janeiro e por seguinte os membros referendaram os movimentos apresentados. Na sequência, foi informado sobre o processo de credenciamento dos Bancos que possuem ativos vinculados ao OLÍMPIA PREV, ocasião em que os membros do Comitê não apresentaram subjeções. Realizando as avaliações finais, o Senhor **Márcio Francisco de Deus**, colocou para discussão o relatório analítico de investimentos referente ao mês de janeiro de 2024 e na sequência os membros aprovaram. Destarte o Presidente informou sobre o encaminhamento para discussão e aprovação aos demais

Conselhos. Do que, para constar foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.....

Márcio Francisco de Deus

Liamar Aparecida Veroneze Correa

Victor Artur Lopes Torres



**ATA DA TRIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, ADMINISTRAÇÃO 2023/2024, REALIZADA NO DIA 19 DE MARÇO DE 2024, ÀS QUINZE HORAS.**

Aos dezenove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas, sob a Presidência do Senhor **Márcio Francisco de Deus**, Presidente do Comitê de Investimento dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia – OLÍMPIA PREV e membros efetivos **Liamar Aparecida Veroneze Correa** e **Victor Artur Lopes Torres**, realizou-se a trigésima sétima reunião ordinária do Comitê de Investimentos, da administração 2023/2024.

Ao iniciar a reunião o senhor Márcio Francisco de Deus, junto ao demais membros presentes, organizaram os principais assuntos do contexto econômico tanto do cenário macro quanto do ambiente doméstico, à fim de produzir uma síntese para dar direcionamento as decisões de alocações. Salientou ainda o Presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, que a leitura se faz necessário para realizar uma sondagem econômica considerando os desafios e a alta volatilidade dos ativos. Destarte, quanto ao ambiente macro, a leitura começou com análise da elevação das taxas do tesouro americano, relativo aos títulos de 10 (dez) anos, que no mês de fevereiro havia retomado o índice de 4.2520, demonstrando ainda uma certa inquietação por parte do mercado em relação a crença na possibilidade de redução da taxa de juros no primeiro semestre de 2024. Outro elemento que de